



ENTREVISTA

CEL. ROBERTO ROBADEY COSTA JÚNIOR

Primeira corporação

COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

por Victor Faverin



Foto: Carlos Magno

Criado em 1856, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) é a primeira corporação do País. Desde setembro de 2017 conta com o Comandante-Geral Cel. Roberto Robadey Costa Júnior à frente da missão de salvar vidas e patrimônios. Em entrevista para a **Revista Incêndio**, o coronel abordou os seguintes assuntos:

Importância de comandar o CBMERJ:

“Para mim é um orgulho comandar uma tropa de verdadeiros heróis. Assumi o comando em tempos de crise e precisamos, a cada dia, nos reinventar para continuar crescendo. E é isso que me motiva. Meus esforços se concentram na valorização profissional, no investimento em equipamentos, serviços e projetos para a consequente manutenção de um serviço de excelência prestado à população fluminense. Tudo na base da transparência das atividades e atuações.

Principais tipos de ocorrências atendidas:

“As ocorrências mais numerosas são os atendimentos pré-hospitalares e os acidentes de trânsito, que somam mais de 58 mil vítimas por ano. De toda forma, atuamos com salvamentos marítimos e aéreos de toda espécie, combate a incêndios urbanos e em vegetação, atendimentos a portador de transtorno mental, recolhimento de cadáver, escamento de gás e explosão, entre outros.”

Momentos memoráveis do CB do Rio de Janeiro:

“Para destacar alguns mais recentes, em abril deste ano, nossos militares atuaram no resgate de pessoas que perderam suas casas em um desabamento na Muzema, bairro do Rio de Janeiro. Resgatar vítimas com vida emocionou a população do Rio, e também contribuiu para reforçar a imagem que já é tão positiva do Corpo de Bombeiros. A operação de resgate se estendeu por 10 dias de maneira ininterrupta até que a última vítima fosse resgatada. Foram mais de 100 militares empenhados diariamente, cães farejadores, drone, helicópteros, ambulâncias e viaturas de recolhimento de cadáveres. Também podemos destacar a participação da corporação na tragédia de Brumadinho e na operação de combate ao fogo em vegetação na Amazônia.

Éramos a segunda maior corporação de bombeiros do mundo, mas perdemos essa posição pela redução da tropa

De episódio triste e que não vai ser fácil esquecer, destaco a morte de quatro militares em um combate a incêndio em uma edificação na capital, em outubro.

Principais desafios que a corporação tem pela frente:

“O Corpo de Bombeiros é o braço operacional da Defesa Civil no Estado. Como secretário da pasta, destaco que o grande desafio é mobilizar os municípios. O município tem que compreender que tem um papel importante e fundamental diante de um desastre. A Secretaria de Estado de Defesa Civil (Sedec-RJ), por exemplo, está sempre empenhada na capacitação de municípios fluminenses que operam o sistema de alerta e alarme por sirenes e envio de alertas por SMS. A ação faz parte do planejamento da pasta

para instrução aos agentes locais sobre o gerenciamento dos equipamentos. Nós implementamos o sistema de sirenes na Região Serrana e em 12 municípios do estado e as prefeituras precisam saber administrar. A Sedec-RJ também gerencia, junto aos municípios, a ferramenta de SMS voltada para envio de informes para prevenção de desastres. É um serviço gratuito. A iniciativa permite aos gestores de Defesa Civil a antecipação de alertas em situações adversas em todo o território fluminense. De julho a setembro, foram registrados, aproximadamente, 15 mil novos cadastros em relação ao quantitativo computado nos seis primeiros meses do ano. Precisamos conscientizar a todos. Ou seja, o grande desafio é mobilizar as prefeituras para que assumam um papel proativo e invistam mais em ações de Defesa Civil.”

Efetivo do Corpo de Bombeiros:

“De acordo com dados dos últimos anuários publicados pela corporação, são 13.690 bombeiros militares em dezembro de 2017 e 12.781 em dezembro de 2018. O número decresce a cada ano. Quando assumi, em 2017, éramos o segundo maior Corpo de Bombeiros do mundo, atrás apenas de Tóquio, no Japão. Hoje, com a ‘desidratação’ da tropa, perdemos a posição para o *New York City Fire Department* (NYCFD), que tem 13.500. A Brigada de Bombeiros em Paris (BSPP) tem pouco mais de 8 mil bombeiros militares. O Regime de Recuperação Fiscal impõe limitações no que se refere à realização de concursos públicos. O Comando da instituição é um forte interlocutor da tropa junto ao Governo, levando os anseios e as necessidades da corporação ao conhecimento de setores



específicos da Administração Estadual. Creio que o principal avanço está na proposta de mudança de recrutamento dos nossos novos bombeiros militares. A ideia é, seguindo o modelo dos *Sapeurs-Pompiers* franceses, que jovens em idade de prestação do serviço militar possam fazê-lo nos quartéis que temos pelo estado, desde que tenham sido dispensados de servir às Forças Armadas por excesso de contingente. É uma esperança de renovação sem proporcionar encargos previdenciários para o Estado. Esses jovens terão: salário, alimentação e formação, podendo atuar por até oito anos, com contrato renovável anualmente. Além das vantagens do contato com uma instituição de credibilidade, teremos formado, em médio prazo, um verdadeiro exército de reservistas em Defesa Civil. Pessoas com um espírito prevencionista fortalecido, aptas a atender desde pequenos acidentes até grandes desastres, mesmo depois da baixa. O planejamento nos mostra que mil bombeiros militares temporários formados custam 24 milhões ao ano e mil bombeiros concursados custam 46 milhões de salários e encargos só no primeiro ano. Em todo lugar do mundo, bombeiros são temporários, exceto os gestores. Esse modelo de bombeiro de 30 anos, agora 35, tem que ser reinventado.”

Segurança contra incêndio e pânico:

“A nossa legislação de segurança contra incêndio é pioneira no Brasil, criada em 1976. A corporação está inovando e simplificando o modo de regularização de edificações no que diz respeito à segurança contra incêndio e pânico. A documentação da corporação faz parte de um processo de legalização de edificações que envolve outros órgãos e o tempo para a regularização junto à corporação está diretamente ligado ao cumprimento da legislação vigente por parte do responsável legal de qualquer imóvel. Estas normas seguem o Código de Segurança contra Incêndio e Pânico (Coscip) e legislações complementares. Um novo código passou a valer no segundo semestre deste ano. Trata-se de uma atualização por meio de notas técnicas. O objetivo da atualização do Coscip foi acompanhar a evolução das novas necessidades/tecnologias inseridas no mercado, além de fortalecer a cultura da prevenção. O CBMERJ trabalha desde 2017 para esta atualização. Numa primeira fase, um estudo foi apresentado à sociedade civil e instituições ligadas ao tema para consulta pública, por meio de contribuição com sugestões e críticas. O trabalho de atualização do Código

O modelo de ingresso de bombeiros à corporação através de concurso precisa ser reinventado

não foi simples. Um grupo capacitado, com mais de cem militares, mergulhou de cabeça no projeto para a apresentação das notas técnicas. Esta mesma equipe também trabalhou, incansavelmente, por mais de um ano até a edição final. O novo Coscip traz benefícios a todos que buscam fortalecer a cultura da prevenção. Outras novidades são os processos para legalização. Hoje, são necessários dois documentos: o Laudo de Exigências (LE) e o Certificado de Aprovação (CA). No procedimento simplificado, somente será necessário o Certificado de Aprovação Simplificado (CAS). Outra novidade é a emissão de Certificado de Aprovação Assistido (CAA). Com o Decreto 42/2018, as edificações não possuem mais

a obrigatoriedade de vistoria prévia para a emissão do CA. Todas serão regularizadas através do procedimento assistido. E a vistoria será realizada, oportunamente, em caráter fiscalizatório.”

Taxa de Incêndio:

“A Taxa de Incêndio é uma obrigação tributária, prevista no Código Tributário do estado do Rio de Janeiro. É exigida às localidades abrangidas pelo sistema de prevenção e extinção de incêndios, tanto naquelas que possuem o serviço instituído pelo estado, quanto nas cidades vizinhas, desde que as suas sedes sejam distantes até 35km das sedes dos municípios em que o serviço esteja instalado. Os recursos são aplicados no reequipamento operacional, na capacitação e atualização de recursos humanos e na manutenção do Corpo de Bombeiros e dos órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Civil, sempre visando à melhoria da prestação de serviços à população. Essa taxa é fundamental para o financiamento da corporação. A cada ano, a população está mais consciente da importância do tributo.”

Preparo técnico e psicológico dos bombeiros:

“O que não falta na corporação são cursos de capacitação e especialização. Além de assistência social e psicológica aos militares, quando necessária. A corporação também implementou um projeto de Educação à Distância. Com esta modalidade, conseguimos levar conhecimento para todo o estado, principalmente para cidades do interior, sem precisar trazer o militar até a capital. Ou seja, o profissional realiza a capacitação com uma pequena parcela presencial, o que diminuiu o custo para a coordenação, sem deixar o efetivo desatualizado.”

Especialidades do CB do Rio de Janeiro:

“É o primeiro Corpo de Bombeiros Militar do Brasil, com 163 anos de existência. Está presente em 58 municípios dos 92 do estado, somando 115 unidades operacionais. Alguns governos tentaram colocar o Corpo de Bombeiros Militar ligado à Secretaria de Segurança Pública, como é hoje na maioria dos estados. Em alguns momentos estivemos ligados até à Secretaria de Saúde, mas, desde 2011, retomamos o modelo original, vinculado à Secretaria de Estado de Defesa Civil. Na minha opinião, esta estrutura traz muita agilidade, principalmente em ações de Defesa Civil. É uma ligação prevista constitucionalmente e que permite apoio em atuações de ambos os órgãos. Se não fosse o auxílio operacional do Corpo de Bombeiros, eu, como Defesa Civil, não teria estrutura de recursos humanos e materiais suficientes para atender a demanda. Outro destaque da corporação são os guarda-vidas. Atualmente, o CBMERJ possui mais de 30 turmas formadas na especialidade de guarda-vidas e uma estrutura composta por quatro Unidades de Grupamentos Marítimos e quatro Destacamentos: 1º GMAR

– Botafogo; 2º GMAR – Barra da Tijuca; 3º GMAR – Copacabana; 4º GMAR – Itaipu; I/M – Paquetá; 2/M – Praia de Ramos; 3/M – Recreio dos Bandeirantes e 4/M – Barra de Guaratiba.”

Relacionamento do CB com as demais instituições:

“No Rio, os órgãos atuam inspirados em modelos integrados de segurança internacionais e se reúnem no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), um espaço que reúne o que há de mais avançado em termos de construção e tecnologia. Nunca a Segurança Pública teve um espaço dessa magnitude, com todas as forças dialogando entre si para tomar decisões. Todos atuam em conjunto no dia a dia e em momentos de crise se reúnem em uma sala especial para este fim. Nos grandes eventos, como Copa das Confederações, a Jornada Mundial da Juventude, Olimpíadas, entre outros, o planejamento começa meses antes. No interior do estado, essa relação também é bem azeitada. É só para esclarecer, na prática, nós somos a Defesa Civil do Estado e a relação com as Defesas Civas municipais é fruto de um trabalho constante.” ■

A EverSys Controls, Fire & Security do Brasil disponibiliza a mais completa oferta de produtos, soluções e serviços técnicos para sistemas de **Deteção, Alarme e Extinção Automática de Incêndio por Agentes Limpos e Inertes** para proteção especial de áreas de **Missão Crítica de TI e Telecom** em todo o Brasil:



- 🔧 Implantação de Sistemas de Deteção e Alarme de Incêndio - UTC Edwards (UL/FM)
- 🔧 Implantação de Sistemas de Extinção - Janus Fire Systems™ com FM-200™ e Novec-1230™
- 🔧 Recarga de Agentes Limpos (FM-200™, Novec-1230™, etc) com Certificado de Origem
- 🔧 Retrofit e/ou Destinação de Sistemas Halon (1211 e 1301) e HFC (FM-200™, FE-25™, etc)
- 🔧 Selagem Corta-fogo e Intumescente com Produtos (UL) e Aplicações (UL/FM) da 3M™
- 🔧 Teste de Estanqueidade de Ambientes Protegidos por Agentes Limpos e Inertes - Retrotec™
- 🔧 Manutenção Preventiva e Corretiva com Contratos para + de 450 Sistemas em todo Brasil.



Deteção e Alarme de Incêndio



Deteção de Fumaça de Alta Sensibilidade (HSSD)



Extinção de Incêndio FM-200™/Novec-1230™



Selagem Corta-fogo (Firestopping)



Teste de Estanqueidade



EverSys Controls
Controlando Sistemas. Protegendo Vidas.

Saiba mais:

eversys@eversys.com.br

www.eversys.com.br

[/company/eversys-tecnologia](https://www.linkedin.com/company/eversys-tecnologia)

[/eversyscontrols](https://www.youtube.com/channel/UC...)

[@EverSysOfficial](https://twitter.com/EverSysOfficial)

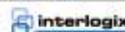
[/EverSys.Tecnologia](https://www.facebook.com/EverSys.Tecnologia)

Integrador Autorizado:

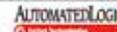
Divisão Fire Protection



Divisão Security



Divisão Controls



Matriz: Rua Catulo da Paixão Cearense, 271/281 - Saúde - 04145-010 - São Paulo - SP | Tel: 11 5071-6282